

## **Monitoria de Biologia: ensino da origem da vida e evolução**

Érick da Rosa Furtado, Stéfani Souza Brito, Janaína De Nardin\*

Orientador(a)\*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Alvorada. Alvorada, RS

O estudo sobre a origem da vida e a evolução desperta grande curiosidade na humanidade há muitas décadas e ocupa um papel central na biologia, pois permite compreender os processos que deram início à diversidade de organismos existentes no planeta e as transformações que ocorreram ao longo do tempo. Esses temas envolvem não apenas aspectos científicos, mas também históricos e filosóficos, já que abrangem diferentes teorias, debates e descobertas que moldaram a forma como a ciência explica a vida. Ao abordar a origem da vida e a evolução, o ensino de biologia estimula a investigação científica e contribui para que os estudantes compreendam a dinâmica da natureza e o papel do ser humano nesse contexto. Nesse sentido, o projeto de ensino “Mais ciência: monitoria de biologia” objetiva apoiar essas e outras temáticas relevantes da biologia, oferecendo estratégias diferenciadas de ensino e recursos pedagógicos adaptados. Dentro dessa proposta, dois monitores auxiliaram a turma de primeiro ano do curso técnico em Meio Ambiente integrado ao Ensino Médio, no turno da tarde, do IFRS campus Alvorada, no desenvolvimento de conteúdos como teorias evolutivas, seleção natural e artificial, sistemática filogenética, deriva genética, especiação e classificação dos seres vivos. Como complemento às aulas, a turma realizou uma visita ao Museu de Paleontologia da UFRGS, um espaço com registros fósseis e uma linha do tempo sobre a história da vida, com o objetivo de enriquecer a abordagem dos conteúdos relacionados à evolução. Em sala, o conteúdo foi trabalhado com anotações no quadro, resumos impressos, questões em folha, além de atividades no laboratório de Ambiente e Saúde e na quadra. Entre as atividades desenvolvidas, destacam-se: um jogo da memória sobre a origem da vida; uma simulação do tempo geológico, que transformava períodos da história em medidas métricas usando fios de lã; e uma prática sobre os tentilhões de Darwin, com grãos e utensílios diversos. Também foram realizadas atividades sobre seleção natural e camuflagem com borboletas confeccionadas em materiais variados; simulação de especiação alopátrica com cartões; construção de cladogramas utilizando botões para representar espécies e ancestrais; e exercícios sobre nomenclatura científica. Todas essas atividades foram conduzidas pela professora, com auxílio dos bolsistas, que também colaboraram na preparação do laboratório, na resolução de exercícios e em outras tarefas. A experiência aproximou os alunos do conteúdo por meio de atividades práticas, tornando o ensino mais dinâmico e acessível. A monitoria teve um papel importante no aprendizado sobre a origem da vida e a evolução, tornando as aulas mais atrativas e envolventes. A combinação entre teoria, prática e visita ao museu ampliou a compreensão dos estudantes sobre a importância da ciência para explicar a diversidade da vida e a história do planeta, favorecendo uma aprendizagem mais ativa e significativa.

**Palavras-chave:** Educação Científica; Ensino Médio; Evolução.

**Nível de ensino:** Ensino Técnico - Pôster

**Área do conhecimento:** Ciências Biológicas